



Sindicato dos Postos de Combustíveis critica decreto de Bolsonaro

Apesar de críticas à medida, os postos de gasolina assumiram o compromisso de cumprir o decreto do presidente Jair Bolsonaro, que obriga os estabelecimentos a instalar placa divulgando a redução de

preços em decorrência do novo teto de ICMS para o setor. No entanto, segundo os revendedores, a lei federal que limitou a cobrança do imposto pelos estados não é suficiente para conter o valor na bomba.

Ed Alves/CB/DA.PRESS



Redução pode não durar

“Entendemos ser realmente desnecessário esta placa. Se houver aumento nas refinarias e a Petrobras fizer novos reajustes, isso, sim, vai elevar novamente os preços. Se a guerra entre Rússia e Ucrânia piorar, somando ainda a elevação do dólar, a Petrobras terá que repassar estes valores por força de contrato. Como o consumidor vai entender tudo isso?”, apontou o presidente do Sindicato dos Postos de Combustíveis do DF, Paulo Tavares.

Circular com orientações

O sindicato garante que o mercado já vem transferindo as reduções de ICMS para o consumidor. “E estamos encaminhando à nossa base uma circular orientando o cumprimento deste decreto”, informou Tavares.

Procon

Os Procons estaduais e/ou municipais e a ANP estarão, a partir da próxima segunda-feira, realizando vistorias. Neste primeiro momento, a fiscalização será instrutiva com a intenção de solicitar o cumprimento com brevidade. O decreto tem validade até 31 de dezembro.

Reunião no Ministério

Foi realizada ontem uma reunião entre a Fecombustíveis junto ao Ministério de Minas e Energia com a presença do presidente James Thorp da entidade e os 5 vice-presidentes regionais, representando cada região do Brasil, além de representantes da ANP e Senacon.

Disputa pelos hangares do Aeródromo Botelho

A disputa pela propriedade e operação do Aeródromo Botelho, em São Sebastião, está acirrada e tensa nos tribunais. Em mais um round do litígio, entre os donos dos hangares e a Terracap, a decisão do TJDF de segunda-feira deu prazo até ontem para reintegração de posse do terreno à Terracap. Ou seja, os atuais ocupantes devem deixar o local. No entanto, por outro lado, o edital de licitação do aeródromo elaborado pela Terracap, para entregar a operação e exploração comercial do empreendimento, foi suspenso por outro tribunal, o de Contas do Distrito Federal. O órgão encontrou preliminarmente pontos questionáveis. E a associação que representa os 115 donos dos hangares vai recorrer da decisão judicial que os obriga a sair. O aeródromo virou base de diversos aviões de menor porte de empresas e empresários que investiram nas benfeitorias.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Tribunal de Contas suspende pagamento à Terracap

Para regularizar a permanência, os ocupantes devem pagar R\$ 4,54 por metro quadrado e calculado de forma retroativa desde setembro de 2019. Mas o TCDF mandou, nesta semana, suspender de forma cautelar esse pagamento para analisar se o valor estipulado pela Terracap é o mais adequado.

Bares e restaurantes buscam inovação

A 7ª edição do Inovação em Debate organizado pela Abipti e Sindhobar DF, com o tema O Futuro do setor de hotéis, bares e restaurantes de Brasília reuniu empresários, profissionais e entidades do segmento, no Sesc 504 Sul. O evento apontou tendências e avanços tecnológicos que podem alavancar oportunidades de negócios; e também os gargalos que impedem a competitividade. No próximo dia 20, Abipti e Sindhobar realizam outro workshop, apresentando soluções para os pequenos e médios empresários, a baixo custo, em processos de inovação e informatização. Para o presidente do Sindhobar, Jael Silva “esse trabalho é muito importante para que Brasília consiga ser competitiva. E assim poderemos incentivar o turismo e trazer bons projetos para nossa capital.”

Loja conceito no Iguatemi

O maior festival de motociclismo da América Latina está aquecendo os motores para começar em 21 de julho. A novidade é a inauguração da loja conceito do Capital Moto Week, no shopping Iguatemi. Traz com exclusividade a nova coleção de roupas e acessórios, além de ser ponto de vendas dos ingressos para os dez dias de festival. O lifestyle do motociclista com o lema Liberdade, Espírito e Tradição inspirou a criação da nova coleção pela Magic Brazil.

Divulgação



CERRADO / Com a chegada de julho, ambientalistas alertam para o aumento dos incêndios florestais no DF. Entre maio e junho deste ano, ocorrências quase dobraram na capital federal, reforçando a necessidade de atenção durante a seca

Aumenta risco de queimadas

» PEDRO MARRA

O sinal de alerta para incêndios florestais no período de seca no cerrado está ligado no Distrito Federal. Segundo o Grupamento de Proteção Ambiental (GPRAM), do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CB-MDF), a quantidade de área queimada quase dobrou de maio para junho deste ano, indo de 448,15 hectares para 889,2, o que resultou em alta de 98,4%. O número mais recente é 3,5% maior em comparação ao mesmo mês em 2021, quando 859 hectares foram atingidos na capital federal.

O aumento das áreas atingidas é acompanhado pelo crescimento de atendimentos dos incêndios florestais. Nos últimos dois meses, os chamados subiram 35%, foram de 383 para 520. Para reduzir essas estatísticas, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) — que administra 72 parques ecológicos e urbanos da capital federal — tem investido

na construção de aceiros, áreas em que a vegetação é removida para criar uma espécie de cinturão que impede a propagação do fogo. O serviço começou na última segunda-feira, na Estação Ecológica de Águas Emendadas.

Responsável pela Reserva Ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — área de 13 metros quadrados, localizada no Lago Sul — a engenheira cartógrafa Alessandra Luitza afirma que a estratégia é adotada todos os anos. Entre outras vantagens, o chão limpo facilita a passagem de caminhões pipa e equipes, caso seja necessário combater incêndios.

Outro ponto importante é a sensibilização da população para evitar tragédias com fogo. Na DF-001, Alessandra relata que algumas pessoas depositam lixo e promovem queimadas, um fator de risco para a região. “Na segunda-feira que vem, faremos o aceiro para evitar o alastramento das chamas para dentro da reserva”, adianta a engenheira e cartógrafa do IBGE.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fogo descontrolado ameaça flora e fauna nativas em áreas de preservação no DF

Prevenção

Com 9,3 mil metros quadrados de hectares, a Floresta Nacional de Brasília (Flona), administrada pelo Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio), registrou, até junho deste ano, 140 hectares de área queimada, em dez ocorrências.

O analista ambiental Hudson Coimbra, que atua na região, acompanha o combate e afirma

CBMDF/Divulgação



Na Floresta Nacional de Brasília, uma equipe com cinco brigadistas atua na prevenção

que, em apenas um dos relatórios de ocorrências de incêndios (ROIs), foi contabilizada a perda de 90 hectares de mata nativa. Para Hudson, a suspeita de grilagem de terras e retaliações contra a fiscalização do ICMBio estão entre as causas do fogo, que é combatido por uma equipe de cinco brigadistas.

“A maioria dessas ocorrências são próximas à sede da Flona, onde há várias pequenas áreas queimadas rapidamente. Temos construído os

nossos aceiros e atuado bem na prevenção com rondas periódicas”, relata o analista ambiental.

Esses casos influenciam na média de área consumida nos últimos cinco anos: 618,85 hectares. Além dos aceiros, os brigadistas adotam, desde 2013, a queima controlada, conforme explica o coordenador de Prevenção e Combate a Incêndios do ICMBio, João Paulo Morita. Ele diz que, de março a junho deste ano, no Parque Nacional de

CBMDF/Divulgação



Descuido é a maior causa dos incêndios florestais. É preciso dobrar os cuidados

Brasília (PNB), mais conhecido como Água Mineral, foi feito o trabalho de prevenção em quatro mil hectares.

Apesar de ações criminosas, ele aponta que a maioria dos incêndios ocorrem por descuido. “Existem regras na maior parte das unidades de parques que autorizam caminhada, em que é proibido fazer fogo nas áreas de acampamento. Onde deixam a fogueira, o fogo pode escapar”, alerta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizado em 7 de julho de 2022.

» Campo da Esperança

Antonia de Fátima Santiago Carvalho, 68 anos
Hosana Liberato da Silva, 81 anos
Ivany Xavier Lisboa, 63 anos
João Ricardo Strauss, 67 anos
Jorge Luiz dos Santos, 66 anos
Manoel Geraldo Ferreira, 82 anos
Márcio Lima dos Santos, 52 anos
Maria Campos de Oliveira Araújo, 86 anos
Maria Fonseca dos Santos, 78 anos
Maria José Borges, 64 anos
Maria Veralúcia Guimarães, 79 anos

Morio Yamaguti,

93 anos
Nair de Lourdes Carrijo Marra, 2 anos
Rosângela Maria Nery Barbosa, 59 anos
Valdelice Silva dos Santos, 92 anos

» Brazlândia

Antonio Alonso Privati, 71 anos
Noemí Rodrigues de Melo, 76 anos
Vitória Eustáquio Mendes da Costa, 65 anos

» Gama

Alicia Vieira de Oliveira, menos de 1 ano
Brayan Fernandes Cardoso da Silva, menos de 1 ano
Divino Ferreira Gomes, 62 anos
Everaldino Guilhermino do Nascimento Filho, 62 anos
Leonardo Eudes da Silva, 37 anos
Marcelo Santos de Oliveira, 33 anos
Mayara da Silva Souza, 34 anos

» Planaltina

Antonio Gonçalves de Souza, 83 anos

Douglas Willian de Oliveira Maia, 37 anos
Firmício Cavalcante da Silva, 55 anos
João Victor de Souza Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Cledite Maria Teixeira, 63 anos
Maria dos Santos Oliveira, 48 anos
Ivany Xavier Lisboa, 63 anos

» Taguatinga

Angélica Maria Souza Justo Rodrigues, 39 anos
Antonio Arcanjo de Oliveira, 82 anos

Carlos Alberto Rodrigues, 51 anos
Gisele Boaventura Silva, 54 anos

João Antonio Silva de Sousa, 45 anos
Julia Adelina de Oliveira, 96 anos

Maria Aparecida Carlos da Cunha, 62 anos
Maria de Jesus Rodrigues, 66 anos
Thawane Barbosa de Sousa, menos de 1 ano
Neci Resplande de Carvalho, 78 anos

Sandra Regina Paixão Loureiro, 61 anos
Zacarias José Ferreira, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Wanderson Nunes De Araújo, 23 anos
Celia Aparecida Santos, 66 anos (cremação)
Julio Maria Rangel Vasconcelos, 60 anos (cremação)
Maria Amélia Cardoso de Andrade, 75 anos (cremação)
Vaner Flores dos Santos, 84 anos (cremação)
Vitória Calazans, 24 anos (cremação)